

RD Gente, Saúde e Bem-estar.
RaiaDrogasil S.A.

Cuidar de perto da saúde e bem-estar das pessoas em todos os momentos da vida.

+200 anos de história Raia e Drogasil

2.500 farmácias

260 novas farmácias em 2022

25,6 BI de Receita Bruta* crescimento de 21%

AAA (bra) rating pela Fitch

14,2% de Market Share no 4T20

42 MM de clientes ativos

280 MM de atendimentos

50.000 funcionários

Farmácia #1 e 8º maior varejista do Brasil



RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RD
RaiaDrogasil S.A.
Gente, Saúde e Bem-estar.

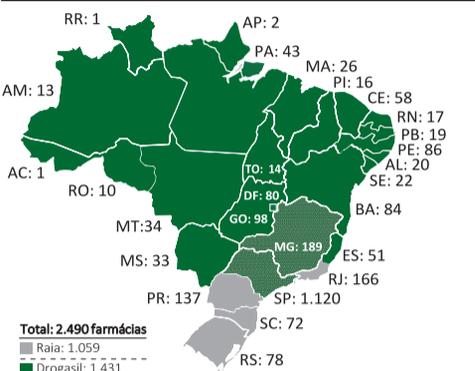


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

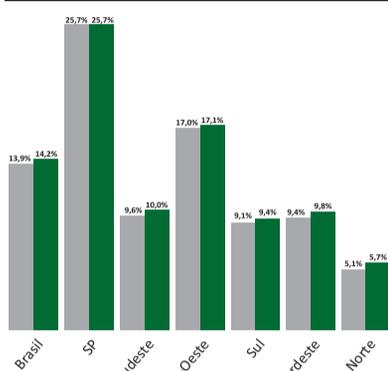
Continuamos a diversificação da nossa rede de farmácias no trimestre, tanto geograficamente quanto demograficamente, com 80% das nossas aberturas nos últimos 12 meses fora do estado de SP, nosso mercado nativo (e 95% fora da cidade de São Paulo). Também aumentamos nossa capilaridade, estendendo nossa presença para 485 cidades, 76 a mais que no 4T20. Vale ressaltar que 67% das nossas farmácias possuem formato popular ou híbrido, ao passo que 88% das aberturas nos últimos doze meses foram desses *clusters*, ampliando nossa presença junto à classe média expandida. Por fim, no 4T21 ingressamos nos estados do Acre, Roraima e Amapá, estendendo a presença da RD para todos os estados do Brasil.

cresceram 19,4% no ano (18,2% no 4T21) e perderam 0,4 p.p. (ganho de 0,6 p.p. no trimestre), enquanto perfumaria cresceu 16,0% no ano (11,6% no 4T21) e perdeu 1,0 p.p. no *mix* (1,1 p.p. no trimestre).

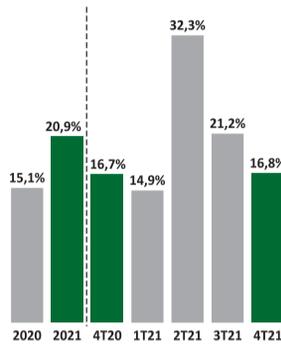
Presença geográfica de farmácias



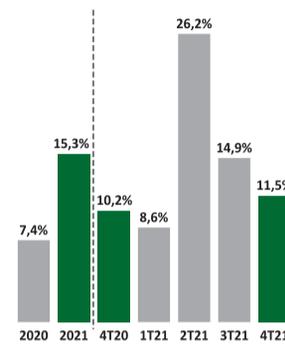
Participação de mercado (farmácias)



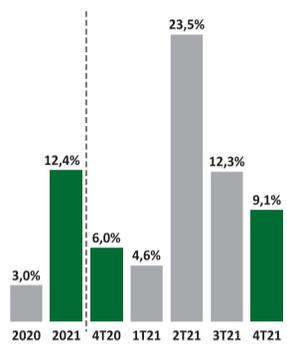
Crescimento de venda consolidada



Crescimento das mesmas lojas - Varejo



Crescimento das lojas maduras - Varejo



Aberturas orgânicas LTM*

	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21
São Paulo	82	73	76	66	49
Total	210	240	240	240	240
% São Paulo	39%	30%	32%	28%	20%

* Não considera as 42 farmácias adquiridas da Onofre

Nossa participação de mercado nacional foi de 14,2% no trimestre, um crescimento de 0,3 ponto percentual sobre o 4T20. Registramos uma participação de 5,7% no Norte, um crescimento de 0,6 ponto percentual em relação ao 4T20, uma participação de 10,0% no Sudeste (excluindo São Paulo), um incremento de 0,4 ponto percentual, e uma participação de 9,8% no Nordeste, outro incremento de 0,4 ponto percentual.

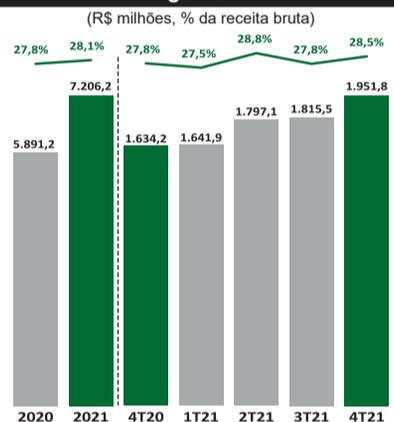
No Sul registramos uma participação de 9,4%, com um ganho de 0,3 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior, uma participação de 17,1% no Centro-Oeste, com um ganho de 0,1 ponto percentual e uma participação de 25,7% em São Paulo, estável em comparação ao 4T20.

Ressaltamos que, para fins garantir a comparabilidade com o ano anterior, consideramos os dados de mercado de 2020 atualizados, pela IQVIA de forma a refletir o histórico dos novos entrantes no painel.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 7.206,2 milhões em 2021 (R\$ 1.951,8 milhões no 4T21), com uma margem bruta de 28,1% (28,5% no 4T21), uma expansão de 0,3 ponto percentual em comparação a 2020. A margem bruta do ano foi beneficiada pelo ganho inflacionário sobre os estoques decorrente do aumento de preços de medicamentos de 2021, que foi acima da média histórica, pelo aumento do AVP, em função do incremento nas taxas de juros e por outros ganhos comerciais.

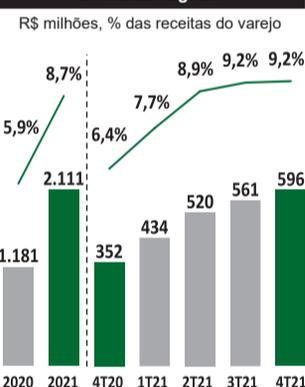
Margem Bruta



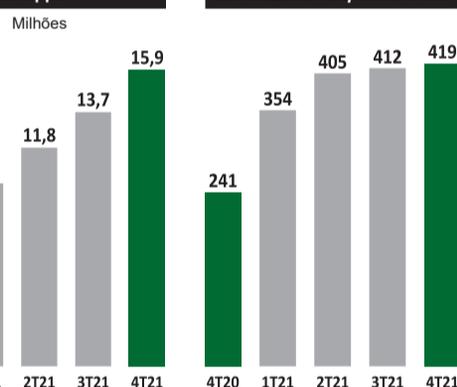
DIGITALIZAÇÃO EM SAÚDE

A nossa estratégia de digitalização em saúde se baseia em 3 pilares complementares: a Nova Farmácia, que combina uma *hub* de saúde com uma experiência digital e multicanal, o *Marketplace* e a Plataforma de Saúde Integral. Juntos, esses três negócios nos permitirão cuidar da saúde e do bem-estar dos nossos mais de 42 milhões de clientes ativos e, ao mesmo tempo, aumentar o *Customer Lifetime Value* através do aumento da frequência de interação e do gasto médio dos clientes.

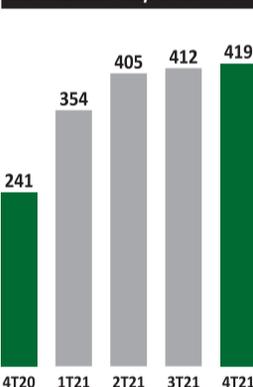
Vendas e penetração de canais digitais



Downloads acumulados de apps



Cidades com entregas motorizadas ship-from-store



A digitalização da farmácia se acelerou de forma significativa em 2021. Registramos R\$ 2,1 bilhões de receita em canais digitais (R\$ 596 milhões no 4T21), representando uma penetração média anual no varejo de 8,7% (9,2% no trimestre) e um crescimento de 79% sobre o ano anterior (69% no 4T21).

É importante destacar o papel das farmácias nessas vendas, com 89% das transações dos canais digitais do 4T21 atendidas a partir das lojas físicas, de forma rápida e com alta eficiência econômica. O *Compre & Retire* representou 49% das vendas digitais, enquanto as entregas de vizinhança representaram 11% do total, o que demonstra o poder da capilaridade e da conveniência das nossas farmácias, que atendem 91% da classe A do País dentro de um raio de 1,5 km. Por fim, entregas motorizadas a partir de lojas estavam disponíveis em 419 cidades no fim do trimestre, representando 86% dos municípios em que a RD possui farmácias e complementando a *Entrega de Vizinhança* e o *Compre & Retire*, essas disponíveis em 100% da rede.

Registramos um total de *downloads* acumulados dos aplicativos de 15,9 milhões desde o 1T19, número relevante face ao universo de 42 milhões de clientes ativos e fundamental no processo de digitalização do nosso relacionamento com eles. Essa digitalização do relacionamento com os clientes é essencial para a nossa estratégia de longo prazo. Os clientes que utilizam os nossos canais digitais passam a ter maior fidelidade, engajamento e frequência de compra, passando a gastar, em média, de 20% a 25% a mais em comparação ao que gastavam anteriormente, tornando-se um vetor fundamental de criação de valor. Além disso, permitirá conectá-los aos três pilares da nossa estratégia: a Nova Farmácia, o *Marketplace* e a Plataforma de Saúde.

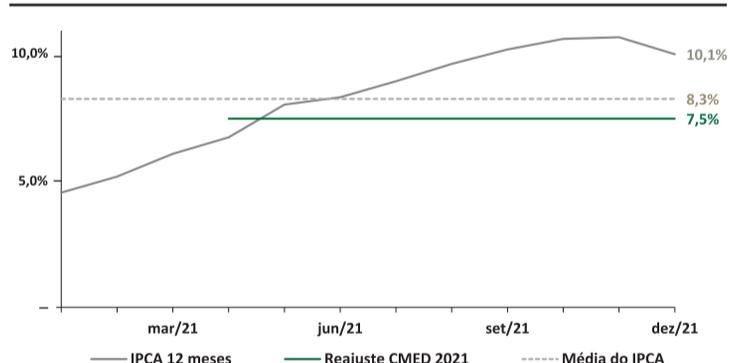
No *marketplace*, chegamos a 80 mil SKUs oferecidos por mais de 300 *sellers*. Adicionalmente, em dezembro fizemos o investimento na *Conecta Lá*, uma plataforma de *Seller Center* focada em *marketplaces* verticais e que melhora a integração com os *sellers*, incluindo catalogação de produtos, *workflow* de pedidos, *split* de pagamentos, soluções logísticas e geração de informações. O investimento na *Conecta Lá* e aquisição dos direitos de uso do seu código permitirão à RD acelerar o desenvolvimento do *marketplace* de produtos e melhorar o serviço prestado aos nossos *sellers*, além de reduzir o custo transacional do *marketplace*, contribuindo com a aspiração de oferecer o sortimento mais completo de produtos de saúde e bem-estar e com alto nível de satisfação de clientes e *sellers*.

Por fim, a Vitat chegou a 25 milhões de acessos únicos aos seus canais digitais, mais de 2 milhões de usuários únicos nos apps e mais de 120 mil visualizações do podcast *De bem com você*. No final do ano, chegamos a 21 *Espaços Vitat* dentro de farmácias da RD, que oferecem uma ampla variedade de serviços conectados ao aplicativo.

DESPESAS COM VENDAS

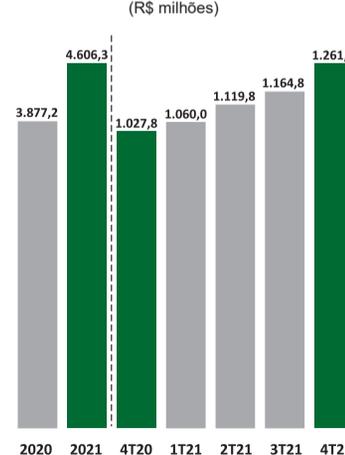
As despesas com vendas totalizaram R\$ 4.603,3 milhões em 2021, equivalente a 18,0% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual em comparação a 2020. Essa diluição vem principalmente da recuperação da alavancagem operacional reduzida durante o início da pandemia do COVID-19, incluindo uma diluição de 0,4 ponto percentual em despesas com pessoal, 0,1 ponto percentual em energia elétrica e 0,1 ponto percentual no abastecimento de lojas, parcialmente compensados por uma pressão de 0,1 ponto percentual em serviços de entrega, 0,1 em despesas de *marketing* digital e 0,1 em outras despesas com vendas. Tivemos em 2021 um aumento médio nos preços dos medicamentos de 7,5%, próxima à média dos IPCA mensais de 8,3%. Entretanto, a inflação foi crescente ao longo do ano, com o aumento de preços de 2021 excedendo a inflação média em 1,0 ponto percentual no 1S21, favorecendo o ganho de alavancagem operacional, mas ficando aquém em 2,6 pontos percentuais na média do segundo semestre, gerando assim pressões nas despesas de forma crescente ao longo do segundo semestre, conforme o gráfico abaixo.

Inflação e reajuste CMED

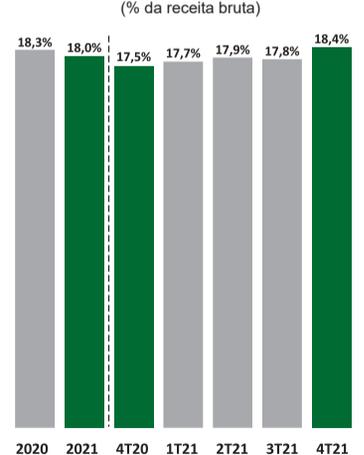


No 4T21, as despesas com vendas totalizaram R\$ 1.261,8 milhões, equivalente a 18,4% da receita bruta, um incremento de 0,9 ponto percentual em comparação com o mesmo período do ano anterior em função da pressão inflacionária do período, que gerou perda de alavancagem operacional. Registramos pressões de 0,3 ponto percentual em pessoal, 0,2 ponto percentual em alugueis, 0,1 ponto percentual em energia elétrica, 0,1 ponto percentual em serviços de entrega e de 0,2 ponto percentual em outras despesas. Essa pressão inflacionária deve perdurar apenas até o 1T22, uma vez que teremos no final de março o reajuste anual nos preços dos medicamentos, que deverá permitir a recomposição inflacionária a partir do 2T22.

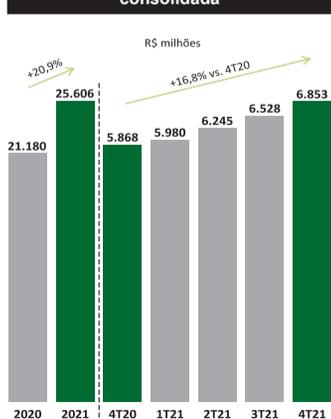
Despesas com Vendas



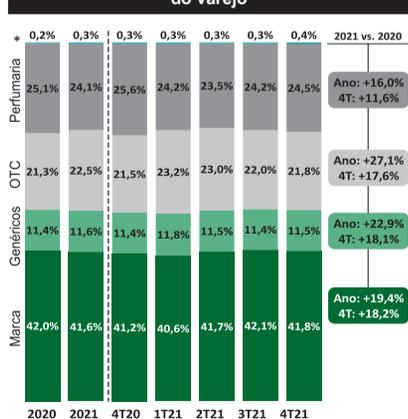
Despesas com Vendas



Receita bruta consolidada



Mix de vendas do varejo



Encerramos o ano de 2021 com receita bruta consolidada de R\$ 25.606 milhões (R\$ 6.853 milhões no 4T21), um crescimento de 20,9% sobre 2020 (16,8% sobre o 4T20).

OTC foi o destaque do ano, com crescimento de 27,1% (17,6% no 4T21) e um ganho de 1,2 ponto percentual no *mix* de vendas (ganho de 0,3 p.p. no trimestre). O aumento da participação de OTC no *mix* de vendas foi impulsionado principalmente por produtos relacionados à pandemia, como máscaras, vitaminas, antigripais e testes de COVID-19. Já os medicamentos genéricos cresceram 22,9% no ano (18,1% no 4T21) e ganharam 0,2 p.p. no *mix* (0,1 p.p. no trimestre). Por fim, medicamentos de marca

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A margem de contribuição em 2021 foi de R\$ 2.599,9 milhões, um crescimento de 29% sobre 2020. Isso representou 10,2% da receita bruta, um incremento de margem de 0,7 ponto percentual. No 4T21 a margem de contribuição foi de R\$ 690,0 milhões, um crescimento de 14% sobre o 4T20. Isso representou 10,1% da receita bruta, uma redução de margem de 0,2 ponto percentual sobre o 4T20 em função das pressões inflacionárias.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



RADL
B3 LISTED NM

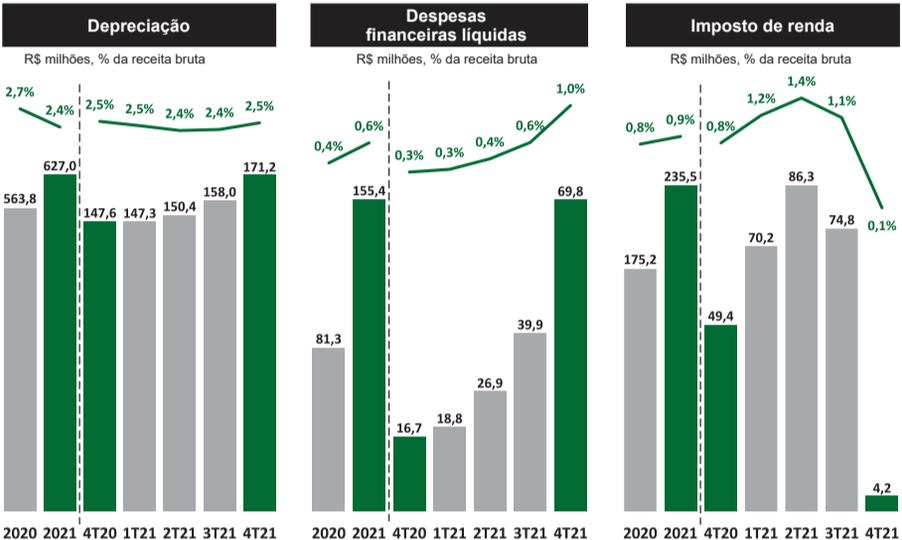
rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RD Gente, Saúde e Bem-estar.
RaiaDrogasil S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

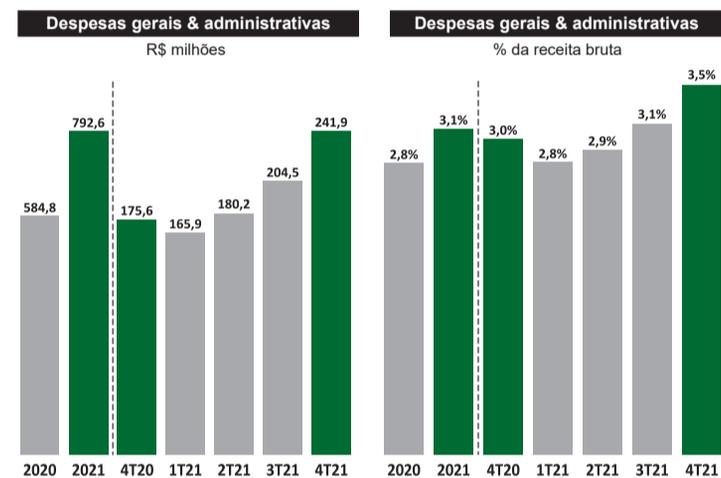
DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 627,0 milhões em 2021 (R\$ 171,2 milhões no 4T21), equivalentes a 2,4% da receita bruta (2,5% no trimestre), uma diluição de 0,3 ponto percentual em relação a 2020 (estável em relação ao 4T20). As despesas financeiras líquidas representaram 0,6% da receita bruta em 2021 (1,0% no 4T21), um aumento de 0,2 ponto percentual em relação a 2020 (0,7 ponto percentual em relação ao 4T20). Dos R\$ 155,4 milhões registrados em 2021 (R\$ 69,8 milhões no 4T21), R\$ 84,8 milhões correspondem aos juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro (R\$ 31,8 milhões no 4T21), correspondendo a 0,3% da receita bruta (0,5% no 4T21), um aumento de 0,1 ponto percentual em relação a 2020 (0,3 ponto percentual no trimestre). Registramos também R\$ 67,8 milhões de despesas financeiras relacionados ao ajuste de AVP em 2021 (R\$ 37,2 milhões no 4T21) e R\$ 2,8 milhões relativos à opção de compra para aquisição dos 15% remanescentes da 4Bio no ano (R\$ 0,7 milhão no 4T21). Por fim, provisionamos um total de R\$ 235,5 milhões em imposto de renda em 2021 (R\$ 4,2 milhões no 4T21), equivalente a 0,9% da receita bruta (0,1% no trimestre), um aumento de 0,1 ponto percentual (redução de 0,7 p.p. no trimestre). O 4T21 incluiu um efeito favorável de R\$ 21,8 milhões pela apropriação maior de JSCP em comparação com o 4T20, um benefício de R\$ 9,2 milhões em incentivos de tecnologia e um crédito de R\$ 5,4 milhões referente à recuperação de pagamentos sobre correção monetária de débitos e levantamento de depósitos judiciais. Sem esses efeitos, o imposto de renda pago equivaleria a 1,1% da receita bruta em 2021 (0,6% no 4T21).



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 792,6 milhões em 2021, equivalente a 3,1% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual em relação a 2020.



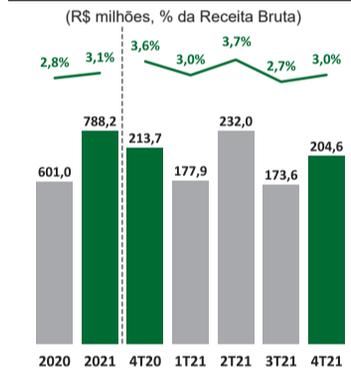
Registramos pressões de 0,3 ponto percentual em despesas com pessoal, 0,1 com serviços de consultoria e assessoria e 0,1 com licenças de software, todas elas relacionadas à transformação digital atualmente em curso, e parcialmente compensadas por uma redução de 0,2 ponto percentual em contingências trabalhistas. No 4T21 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 241,9 milhões, equivalente a 3,5% da receita bruta, uma pressão de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Os investimentos na transformação digital da RD, que incluem squads, licenças de software, equipes de suporte, infraestrutura e serviços de terceiros, geraram um incremento de 0,4 ponto percentual em relação ao 4T20. Esse forte aumento de despesas verificado no trimestre foi intensificado pela forte pressão inflacionária, uma vez que o IPCA médio do 4T21 foi 3,0 pontos percentuais acima do aumento CMED de 2021, reduzindo a alavancagem operacional da Companhia. Essa pressão deve perdurar até o 1T22, mas deve se reduzir a partir do 2T22 em função da recomposição inflacionária que é esperada a partir do fim de março, e que contribuirá para uma melhor absorção dessas despesas.

EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 1.807,2 milhões em 2021, um crescimento de 26% em comparação a 2020. Registramos uma margem EBITDA ajustada de 7,1%, uma expansão de 0,4 ponto percentual. Enquanto a Nova Farmácia expandiu sua margem de contribuição em 0,7 ponto percentual, registramos uma pressão em despesas G&A de 0,3 ponto percentual oriunda dos investimentos na nossa estrutura corporativa para viabilizar nossa nova Estratégia. No 4T21, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 448,1 milhões. A margem EBITDA ajustada foi de 6,5% no trimestre, uma contração de 0,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem de contribuição da Nova Farmácia contraiu em 0,2 ponto percentual, enquanto as despesas G&A pressionaram o resultado em 0,5 ponto percentual. Essas pressões se deveram sobretudo à forte pressão inflacionária registrada no trimestre. Essa tendência deve ser revertida a partir do 2T22 em função da recomposição inflacionária que deve ocorrer a partir do final de março em função do reajuste dos medicamentos a ser concedido pela CMED.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido Ajustado

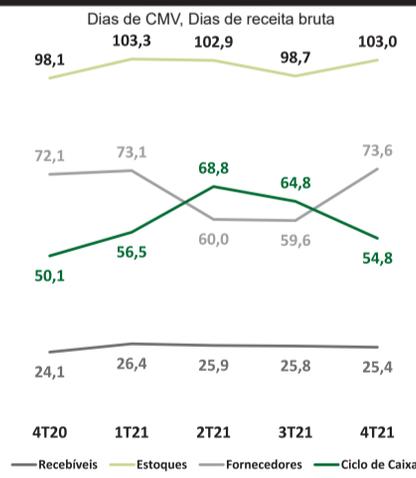


O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 788,2 milhões em 2021 (R\$ 204,6 milhões no 4T21), um crescimento de 31% em relação a 2020 (redução de 4% no trimestre). A margem líquida ajustada foi de 3,1% no ano (3,0% no trimestre), representando uma expansão de 0,3 ponto percentual em relação a 2020 (contração de 0,6 ponto percentual no trimestre).

CICLO DE CAIXA

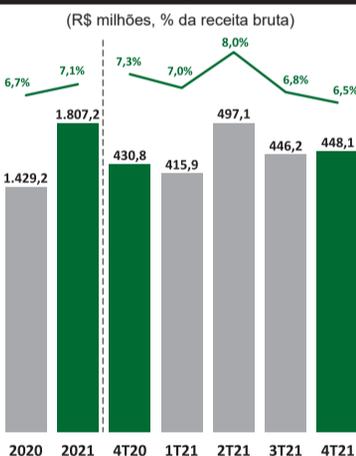
O ciclo de caixa no 4T21 foi de 54,8 dias, uma redução sequencial de 10 dias e um aumento de 4,7 dias, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, que correspondeu a um vale histórico de ciclo. Em comparação ao 4T20, os estoques aumentaram em 4,9 dias, contas a pagar aumentaram em 1,5 dia e recebíveis aumentaram em 1,3 dia.

Ciclo de caixa*



* Ajustado para recebíveis descontados.

EBITDA Ajustado



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E DESPESAS NÃO RECORRENTES

Registramos em 2021 um total de R\$ 40,9 milhões em receitas não recorrentes líquidas. Isso inclui despesas não recorrentes no montante de R\$ 23,0 milhões pela baixa de ativos, principalmente pelo fechamento de lojas e de R\$ 15,9 milhões em doações, mais do que compensadas por receitas não recorrentes no montante de R\$ 73,9 milhões, oriundas de créditos fiscais de períodos anteriores, de R\$ 3,4 milhões pela mudança da taxa de atualização monetária sobre contingências trabalhistas e de R\$ 2,4 milhões em outras receitas não recorrentes.

No 4T21, registramos R\$ 26,5 milhões em despesas não recorrentes líquidas. Isso inclui despesas de R\$ 20,3 milhões pela baixa de ativos, principalmente pelo fechamento de lojas, e de R\$ 8,4 milhões em doações, parcialmente compensadas por R\$ 2,2 milhões em créditos fiscais de períodos anteriores, além de registrarmos R\$ 0,1 milhão em outras despesas não recorrentes.

Reconciliação do EBITDA	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
<i>(R\$ milhões)</i>					
Lucro líquido	188,8	266,4	172,8	187,2	815,2
Imposto de renda	75,8	104,0	74,4	(4,8)	249,4
Equivalência patrimonial	1,5	1,5	(0,2)	(1,7)	1,1
Resultado financeiro	18,8	26,9	39,9	69,8	155,4
EBIT	284,9	398,8	286,9	250,4	1.221,1
Depreciação e amortização	147,3	150,4	158,0	171,2	627,0
EBITDA	432,3	549,3	444,9	421,6	1.848,1
Baixa de ativos	(1,1)	6,1	(2,3)	20,3	23,0
Doações	3,3	0,3	3,9	8,4	15,9
Contingências trabalhistas	(3,4)	-	-	-	(3,4)
Créditos de INSS, PIS e COFINS de anos anteriores	(13,6)	(58,0)	-	(2,2)	(73,9)
Outros efeitos não recorrentes/não operacionais	(1,6)	(0,5)	(0,4)	0,1	(2,4)
Total de despesas não recorrentes/não operacionais	(16,4)	(52,2)	1,2	26,5	(40,9)
EBITDA ajustado	415,9	497,1	446,2	448,1	1.807,2

Fluxo de Caixa	2021	2020	4T21	4T20
<i>(R\$ milhões)</i>				
EBIT ajustado	1.180,3	865,3	276,9	283,3
Ajuste a valor presente (AVP)	(72,1)	(24,4)	(44,9)	(7,9)
Despesas não recorrentes	40,9	(32,9)	(26,5)	(23,0)
Imposto de renda (34%)	(390,7)	(274,7)	(69,9)	(85,8)
Depreciação	626,8	563,8	171,1	147,6
Outros ajustes	65,3	142,9	48,1	95,2
Recursos das operações	1.450,5	1.240,0	354,8	409,3
Ciclo de caixa*	(770,9)	(256,9)	279,1	378,5
Outros ativos (passivos)**	142,0	(25,1)	(77,4)	(171,2)
Fluxo de caixa operacional	821,6	958,0	556,5	616,7
Investimentos	(847,8)	(669,8)	(287,2)	(196,4)
Fluxo de caixa livre	(26,3)	288,2	269,2	420,3
Aquisições e investimentos em coligadas	(137,3)	(3,3)	(84,6)	(1,5)
JSCP e dividendos	(314,8)	(190,5)	(231,1)	(63,4)
IR pago sobre JSCP	(33,6)	(18,7)	(8,0)	(6,7)
Resultado financeiro***	(87,7)	(56,7)	(32,5)	(9,9)
Recuperação de ações	(73,2)	-	-	-
IR (Benefício fiscal sobre resultado financeiro, JSCP e div.)	99,5	84,9	48,8	19,4
Fluxo de caixa total	(573,4)	103,9	(38,2)	358,0

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadao.com.br/publicacoes/>



RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RD Gente,
Saúde e
Bem-estar.
RaiaDrogasil S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

Atendendo às previsões legais e estatutárias, estamos propondo a seguinte destinação do saldo positivo em lucros acumulados no montante de R\$ 752.683 mil:

- Reserva legal	R\$ 37.597 mil
- Reserva estatutária	R\$ 257.486 mil
- Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,124353822 por ação)	R\$ 205.000 mil
- Reserva de incentivos fiscais	R\$ 91.600 mil
- Dividendo adicional proposto	R\$ 161.000 mil

A proposta inclui também a imputação dos juros sobre o capital próprio e ao dividendo obrigatório.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que, durante o ano de 2021, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S., realizou serviços de auditoria independente relacionados às demonstrações financeiras do exercício de 2021.

A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria independente, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções

gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. prestou serviços de auditoria independente na Companhia. O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de 2021 foi de R\$ 1.299 mil referente a serviços de auditoria independente relacionada às demonstrações financeiras.

A Ernst & Young Auditores Independentes não tem conhecimento de qualquer relacionamento entre as partes que poderia ser considerado como conflitante em relação a sua independência.

Demonstrações Financeiras IAS 17 (em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado

(em milhares de R\$)

	4T20	4T21	2020	2021
Receita bruta de vendas e serviços	5.868.052	6.853.140	21.180.475	25.605.685
Deduções	(314.311)	(379.315)	(1.113.637)	(1.478.680)
Receita líquida de vendas e serviços	5.553.741	6.473.825	20.066.838	24.127.005
Custo das mercadorias vendidas	(3.919.528)	(4.522.021)	(14.175.656)	(16.920.835)
Lucro bruto	1.634.213	1.951.805	5.891.182	7.206.170
Despesas				
Com vendas	(1.027.786)	(1.261.758)	(3.877.221)	(4.606.314)
Gerais e administrativas	(175.584)	(241.936)	(584.793)	(792.611)
Despesas operacionais	(1.203.370)	(1.503.695)	(4.462.014)	(5.398.925)
EBITDA	430.843	448.110	1.429.169	1.807.245
Depreciação e amortização	(147.571)	(171.187)	(563.847)	(626.995)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	283.271	276.923	865.322	1.180.251
Despesas financeiras	(30.289)	(102.557)	(135.480)	(235.445)
Receitas financeiras	13.600	32.799	54.182	80.017
Despesas / Receitas financeiras	(16.689)	(69.758)	(81.298)	(155.427)
Equivalência patrimonial	(3.551)	1.694	(7.867)	(1.128)
Lucro antes do IR e da contribuição social	263.031	208.859	776.157	1.023.695
Imposto de renda e contribuição social	(49.359)	(4.220)	(175.172)	(235.520)
Lucro líquido do exercício	213.672	204.639	600.984	788.175

Balancos Patrimoniais

(em milhares de R\$)

	4T20	4T21
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	880.357	356.117
Clientes	1.555.434	1.710.057
Estoques	4.225.407	5.117.799
Tributos a recuperar	61.491	195.730
Outras contas a receber	261.045	290.837
Despesas antecipadas	36.738	48.359
	<u>7.020.472</u>	<u>7.718.899</u>
Não circulante		
Depósitos judiciais	25.753	29.952
Tributos a recuperar	111.548	132.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.605	49.047
Outros créditos	352.350	28.454
Investimentos	-	830
Imobilizado	1.859.220	1.999.020
Intangível	1.261.708	1.486.252
	<u>3.645.184</u>	<u>3.726.484</u>
ATIVO	10.665.656	11.445.383
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Fornecedores	3.106.937	3.656.605
Empréstimos e financiamentos	531.204	613.831
Salários e encargos sociais	309.161	420.356
Impostos, taxas e contribuições	138.673	154.772
Dividendo e juros sobre o capital próprio	66.295	76.787
Provisão para demandas judiciais	32.835	43.560
Outras contas a pagar	181.417	245.170
	<u>4.366.522</u>	<u>5.211.081</u>
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.122.250	891.393
Provisão para demandas judiciais	70.822	52.915
Imposto de renda e contribuição social diferidos	158.141	200.660
Outras obrigações	406.058	153.466
	<u>1.757.270</u>	<u>1.298.434</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	2.500.000	2.500.000
Reservas de capital	148.029	89.914
Reserva de reavaliação	11.677	11.514
Reservas de lucros	1.780.379	2.267.879
Lucros acumulados	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(30.230)	3.261
Participação de não controladores	62.531	41.170
Dividendo adicional proposto	69.478	22.129
	<u>4.541.863</u>	<u>4.935.868</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.665.656	11.445.383

Demonstração do Resultado Consolidado

(em milhares de R\$)

	4T20	4T21	2020	2021
Receita bruta de vendas e serviços	5.868.052	6.853.140	21.180.475	25.605.685
Deduções	(314.311)	(379.315)	(1.113.637)	(1.478.680)
Receita líquida de vendas e serviços	5.553.741	6.473.825	20.066.838	24.127.005
Custo das mercadorias vendidas	(3.919.528)	(4.522.021)	(14.175.656)	(16.920.835)
Lucro bruto	1.634.213	1.951.805	5.891.182	7.206.170
Despesas				
Com vendas	(1.027.786)	(1.261.758)	(3.877.221)	(4.606.314)
Gerais e administrativas	(175.584)	(241.936)	(584.793)	(792.611)
Outras despesas operacionais, líquidas	(23.000)	(26.491)	(32.917)	40.874
Despesas operacionais	(1.226.370)	(1.530.186)	(4.494.931)	(5.358.051)
EBITDA	407.842	421.619	1.396.251	1.848.119
Depreciação e amortização	(147.571)	(171.187)	(563.847)	(626.995)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	260.271	250.431	832.405	1.221.124
Despesas financeiras	(30.289)	(102.557)	(135.480)	(235.445)
Receitas financeiras	13.600	32.799	54.182	80.017
Despesas / Receitas financeiras	(16.689)	(69.758)	(81.298)	(155.427)
Equivalência Patrimonial	(3.551)	1.694	(7.867)	(1.128)
Lucro antes do IR e da contribuição social	240.031	182.367	743.240	1.064.569
Imposto de renda e contribuição social	(41.539)	4.788	(163.981)	(249.417)
Lucro líquido do exercício	198.492	187.155	579.259	815.152

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(em milhares de R\$)

	4T20	4T21	2020	2021
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	237.468	188.109	743.240	1.043.196
Ajustes				
Depreciações e amortizações	147.572	171.064	563.848	626.812
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	5.107	5.470	18.090	15.113
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	657	734	4.335	2.819
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	693	12.427	3.580	23.865
Provisão (reversão) para demandas judiciais	83.076	14.406	92.379	42.030
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(8.242)	(1.122)	15.080	4.418
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	9.646	3.871	11.480	7.732
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	4.173	8.072	2.260	(105)
Despesas de juros	14.004	29.658	59.515	86.179
Amortizações do custo de transação de financiamentos	1.296	968	4.576	4.321
Resultado de equivalência patrimonial	6.840	(1.694)	7.867	1.128
Desconto sobre locação de imóveis	-	(767)	-	(6.390)
	<u>502.290</u>	<u>431.196</u>	<u>1.526.250</u>	<u>1.851.118</u>
Variações nos ativos e passivos				
Clientes e outras contas a receber	(94.660)	136.050	(377.894)	(158.093)
Estoques	(290.490)	(399.419)	(389.100)	(896.809)
Outros ativos circulantes	(296)	17.378	57.395	(38.768)
Ativos no realizável a longo prazo	(25.315)	(27.507)	(82.267)	(28.649)
Fornecedores	763.645	747.893	456.032	489.893
Salários e encargos sociais	(100.110)	(65.688)	12.488	109.273
Impostos, taxas e contribuições	18.761	(13.247)	29.659	26.088
Outras obrigações	(46.555)	116.690	16.211	154.147
Aluguéis a pagar	3.404	(455)	2.943	10.065
Caixa proveniente das operações	730.674	942.891	1.251.717	1.518.265
Juros pagos	(10.044)	(17.175)	(40.084)	(64.861)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(76.431)	(121.783)	(201.441)	(373.976)
Demandas judiciais pagas	(18.901)	(13.522)	(68.417)	(51.072)
Caixa líquido proveniente das (atividades operacionais)	625.298	790.411	941.775	1.028.356
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Caixa adquirido em combinação de negócio	-	1.380	-	14.655
Aquisições de imobilizado e intangível	(201.732)	(350.967)	(676.420)	(954.736)
Recebimentos por vendas de imobilizados	5.348	134	6.648	809
Aquisição e aporte de capital em investidas, líquido	(3.289)	(4.510)	(3.289)	(12.636)
Empréstimos concedidos a controladas	1.768	(17.350)	(36)	(18.450)
Caixa da empresa incorporada	-	(479)	-	(14.771)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(197.905)	(371.792)	(673.097)	(985.129)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	8.416	(702)	728.216	338.235
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(92.225)	(77.852)	(225.245)	(517.646)
Recuperação de ações	-	-	-	(73.228)
Juros sobre o capital próprio e dividendo pagos	(63.433)	(231.106)	(190.518)	(314.828)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(147.242)	(309.660)	312.453	(567.467)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	280.151	108.959	581.131	(524.240)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	600.206	247.158	299.226	880.357
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	880.357	356.117	880.357	356.117



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



RADL
B3 LISTED NM

rd.com.br
CNPJ 61.585.865/0001-51

RD Gente,
Saúde e
Bem-estar.
RaiaDrogasil S.A.

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nesta seção, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de aberturas de farmácias da Companhia com os dados evolutivos de abertura de farmácias efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual. As projeções para 2016 e 2017 foram divulgadas ao mercado em 28 de julho de 2016, as projeções para 2018 e 2019 foram divulgadas em 9 de novembro de 2017, a projeção para 2020 foi divulgada no dia 3 de outubro de 2019 e as projeções para 2021 e 2022 foram divulgadas em 29 de setembro de 2020.

Ano	Projeção anterior	Projeção atual	Realizado acumulado
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	210 aberturas
2018		240 aberturas	240 aberturas
2019		240 aberturas	240 aberturas
2020		240 aberturas	240 aberturas
2021		240 aberturas	240 aberturas
2022	240 aberturas	260 aberturas	-

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano. Em 27 de outubro de 2021, revisamos a projeção anterior de 240 aberturas por ano em 2021 e 2022 para 240 aberturas em 2021 e 260 aberturas em 2022.

A Companhia encerrou o ano de 2021 com 240 aberturas e reitera as projeções de 260 aberturas para 2022.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Administradores e Acionistas da Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

Gilberto Lério
Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa
Conselheiro Fiscal

Paulo Sergio Buzaid Tohme
Conselheiro Fiscal

Antônio Edson Maciel dos Santos
Conselheiro Fiscal

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raia Drogasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Raia Drogasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Ambiente de tecnologia

Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia e suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, somados à natureza do seu negócio e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia da informação ("ITGCs") implementados pela Companhia para os sistemas por nós considerados relevantes para a geração de informações que impactam diretamente suas demonstrações financeiras. A avaliação dos ITGCs incluiu procedimentos de auditoria para avaliar a eficácia dos controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças, gestão de operações de tecnologia da informação, processamentos de relatórios e outros aspectos de tecnologia.

No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários. Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia.

No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela diretoria da Companhia. Adicionalmente, analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes.

Por fim, avaliamos o processo de geração e extração de relatórios que suportam os saldos contábeis e executamos testes de aderência sobre as informações produzidas pelos sistemas da Companhia.

Envolvemos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar na execução desses procedimentos.

Identificamos deficiências nos controles de concessão, revogação e alteração de acessos, de gestão de mudanças e de monitoramento de operações de incidentes, *back-ups* e restaurações de *back-ups*.

As deficiências no desenho e operação dos ITGCs alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2021. Levando isto em consideração, os resultados dos procedimentos de auditoria efetuados, nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Acordos comerciais nas compras de mercadorias para revenda

Conforme divulgado na Nota Explicativa 4 (d), a Companhia negocia acordos comerciais com seus fornecedores de mercadorias para revenda, os quais podem ser de natureza particular ou complexa no âmbito do setor varejista. Nesse contexto existem diferentes categorias de acordos que, substancialmente, possuem vinculação com a revenda das mercadorias para obtenção de benefícios pela Companhia. Assim sendo, se faz necessária a realização de procedimentos por parte da diretoria, em especial, analisar e concluir sobre os valores e período correto em que os efeitos devem ser reconhecidos no custo das mercadorias vendidas.

Mediante o exposto, consideramos o reconhecimento dos efeitos dos acordos comerciais, especialmente quanto à totalidade e ao seu registro no correto período contábil, como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, os seguintes:

- Atualização do entendimento dos processos de negócio estabelecidos pela diretoria para identificação, acompanhamento e contabilização dos acordos comerciais;
- Confirmação externa de determinados fornecedores, considerando os aspectos de relevância de valores e amostra representativa;
- Entendimento dos principais termos contratuais, individualmente relevantes ou com características particulares e os correspondentes indicadores de performance que, quando atingidos, geram o direito da Companhia ao benefício acordado, recálculo, além de verificação de sua liquidação financeira subsequente com base em testes amostrais; e
- Teste do reconhecimento dos efeitos no correto período de competência.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os acordos comerciais, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa 4(d), são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Patricia Nakano Ferreira
Contadora - CRC-1SP234620/O-4



vida é movimento



COMBATENDO E VENCENDO O CÂNCER INFANTIL



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>